

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ – 2023

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no nº 2 do artº 15º do Regimento da Assembleia Municipal, presidida pelo Deputado Carlos Alberto Silva Brás, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- Após declarada aberta a sessão o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal começou por saudar o Senhor Presidente da Câmara Municipal, a Senhora e os Senhores Vereadores, as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais, as Senhoras Secretárias da Mesa da Assembleia, o público em geral e os funcionários do Município. -----

----- A segunda secretária procedeu, de seguida, à chamada dos Senhores Deputados Municipais, pela ordem da lista de membros que constituem a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé no quadriénio de 2021/2025. -----

----- Assim, da **bancada do PS – Partido Socialista** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Carlos Alberto Silva Brás; Orlando Alberto Morais Borges; Carla Maria Bravo Franco; Carlos Manuel Gomes Alendouro; Inês Alexandra Carvalho Herdeiro; Maria João Reis Martins, António Manuel Aires Correia e Domitila de Fátima Morais Branco. -----

----- Estiveram representadas as **Juntas de Freguesia do PS - Partido Socialista**, da União de Freguesias de Agrobom, Saldonha e Valpereiro, pelo representante do Senhor Presidente da União de Freguesias, Filipe Borges; de Alfândega da Fé, pela sua Presidente, Maria do Céu Cordeiro Martins Lopes; de Cerejais, pelo representante do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Vítor Daniel Batista Saro; da União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra, pelo seu Presidente, Pedro Ricardo Realista Carvalho; da União de Freguesias de Gebelim e Soeima, pelo seu Presidente, Hélio José Madureira Aires; da União de Freguesias de Parada e Sendim da Ribeira, pela sua Presidente, Ana Maria Ribeiro Pereira; da União de Freguesias de Pombal e Vales, pelo seu Presidente, Diamantino Mário Soeiro Lopes; de Vilarelhos, pelo representante da Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Sílvia Cunha. -----

----- Da **bancada da Coligação PPD-PSD/CDS-PP - Acreditar em Alfândega da Fé** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Carlos Manuel Simões Martins, Bruno Miguel Rebouta Rachado, Helena Azevedo, em substituição de Clara Alves, Bruno Henrique Simões Veríssimo, Daniel Guedes dos Santos Martins, Ivanete Solange Carona Escobar. -----

----- Estiveram representadas as Juntas de Freguesias da **Coligação PPD-PSD/CDS-PP - Acreditar em Alfândega da Fé**, da União de freguesias de Eucísia, Gouveia e Valverde, pelo seu Presidente Pedro Miguel Carpinteiro Bravo; de Vilares da Vilarça, pelo seu Presidente, José Alberto Reis. -----

----- Esteve representada a Junta de Freguesia de Sambade, pela respetiva Tesoureira, Maria Manuela Gonçalves Pereira Fernandes. -----

----- Por fim, a Junta de Freguesia de Vilarchão, esteve representada pela sua Presidente, Otelinda Sofia Pereira Jacinto. -----

----- Verificou-se assim a ausência do Membro Carlos Manuel Reboredo Almendra. -----

----- Verificou-se um pedido de substituição apresentado pelo membro Clara Alves, pelo facto de não poder estar presente nesta sessão, tendo sido convocado o membro seguinte da lista, Helena Azevedo, que compareceu. -----

----- Verificaram-se também as ausências dos Presidentes da União de Freguesias de Agrobom, Saldonha e Valpereiro, Eduardo Manuel Morais Almendra; da Freguesia de Sambade, Ricardo Pimentel e da Freguesia de Vilarelhos que se fizeram representar por Filipe Borges, Maria Manuela Pereira Fernandes e Sílvia Cunha, respetivamente. -----

S.



R.

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal procedeu-se à continuidade dos trabalhos com a seguinte ordem: -----

1. Período Preliminar à entrada do Período Antes da Ordem do Dia (nº 1 e 2 do artº 24º e artº 38º do Regimento):

- a) Informações gerais e expediente; -----
- b) Aprovação da ata da sessão anterior (Sessão ordinária do dia 18-02-2023); -----

2. Período Antes da Ordem do Dia (artº 24º e 38º do Regimento); -----

3. Período da Ordem do Dia (artº 25º e 39º do Regimento): -----

- a) Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade e da situação financeira do Município, de acordo com o n.º 2, alínea c), do Art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental (Ano Económico de 2022 e Aprovação do Saldo da Gerência de 2022 - para **APROVAÇÃO**); -----
- c) Modificações aos Documentos Previsionais de 2023 – 8.ª Alteração, 7.ª Alteração Modificativa ao OM/GOPS 2023 – Revisão - para **APROVAÇÃO**; -----
- d) Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - Relatório de Execução 2022 - para **CONHECIMENTO**; -----
- e) Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o anexo I do contrato PAM - Prestação de Contas de 2022 - para **CONHECIMENTO**; -----
- f) Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre o Plano de Ajustamento Municipal referente à Monitorização da sua Execução a 31.12.2022- para **CONHECIMENTO**; -----
- g) Apreciação do Inventário e Património referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) – para **APROVAÇÃO**; -----
- h) Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) –para **APROVAÇÃO**; -----
- i) Documentos de Prestação de Contas referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).- para **APROVAÇÃO**; -----
- j) Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2022. –para **APROVAÇÃO**; -----
- k) Certificação Legal das Contas 2022 - para **CONHECIMENTO**; -----
- l) Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas 2022 - para **CONHECIMENTO**; -----
- m) Relatório Anual de Conclusões e Recomendações de Auditoria a 31 de dezembro de 2022 - para **CONHECIMENTO**; -----
- n) Incentivos à Criação de Emprego e Combate à Precariedade – para **APROVAÇÃO**; -----
- o) Regulamento do Orçamento Participativo Jovem - Alterações propostas em AM - para **APROVAÇÃO**; -----
- p) Relatório de Atividades da CPCJ de Alfândega da Fé, referente ao ano de 2022 e Proposta de Plano de Ação para 2023. para **CONHECIMENTO**; -----
- q) Nomeação do auditor Externo Responsável oara a Certificação Legal de Contas – para **APROVAÇÃO / NOMEAÇÃO**; -----

4. Período de Intervenção do Público (artº 22º e 41º do Regimento) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu então continuidade aos trabalhos entrando no ponto: -----

1. PERÍODO PRELIMINAR À ENTRADA DO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (Nº 1 E 2 DO ARTº 24º E ARTº 38º DO REGIMENTO): -----

a) Informações gerais e expediente; -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida desde a última sessão. Informou ainda que esta correspondência está disponível nos serviços da Câmara Municipal e pode ser consultada a qualquer momento e sempre que o desejarem, por qualquer um dos Deputados Municipais. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Entrando no ponto 1 b) da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação dos Senhores Deputados a ata da primeira sessão ordinária, realizada no dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e três. -

----- Não havendo observações à ata da primeira sessão da Assembleia Municipal, acima identificada, foi a mesma colocada a votação tendo sido aprovada por **UNANIMIDADE**. -----

----- **2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (ARTº 24º E 38º DO REGIMENTO);** -----

----- Tendo o Senhor Presidente da Assembleia aberto inscrições para o uso da palavra, inscreveu-se o Senhor Deputado Bruno Veríssimo a quem o Senhor Presidente de imediato concedeu a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Municipal, Bruno Veríssimo, usou da palavra, e depois de cumprimentar todos os presentes, disse que tinha duas questões a colocar ao Senhor Presidente da Câmara. A primeira tem a ver com a obra da Zona Industrial. Disse que é do seu conhecimento que o segundo classificado do concurso procedeu a efeitos judiciais para poder impugnar a atribuição da obra à empresa a que foi atribuída. Pergunta se os interesses do Município estão salvaguardados, uma vez que já ganhara em primeira instância o litígio judicial, e o que pode adiantar sobre isso. A segunda questão, disse que era um pouco mais complexa, e é referente à obra do Arcebispo, que passo a transcrever: *"foi lançado o último concurso para um valor de oitocentos e quarenta e nove mil euros, o primeiro concurso foi lançado por quinhentos, seiscentos mil euros, já foram pagos cento e cinquenta mil euros dos autos que foram feitos. É também do nosso conhecimento que o empreiteiro, antes da Câmara tomar Posse Administrativa, solicitou vinte por cento a mais que teria direito, devido à inflação dos preços, seria um valor de cento e vinte mil euros, e que pretendia receber ainda mais cento e vinte mil euros, o que perfazia um total de setecentos e cinquenta mil euros, números redondos, ou seja, o valor do concurso, mais os vinte por cento, mais aquilo que ele achava que era preciso para terminar a obra, daria um total de setecentos e cinquenta mil euros. Neste momento, reparamos que já foram pagos cento e cinquenta mil euros de autos e se formos lançar o concurso por oitocentos e quarenta e nove mil euros, perfazerá um total de um milhão de euros. A dúvida é, se realmente aos trinta por cento que o Município teria que pagar, e que estaríamos em condições de assumir esse compromisso sobre os quinhentos mil euros, são diferentes dos trinta por cento dos cerca de um milhão de euros que nos irá custar a obra, e se continua a ser uma obra importante e se a consideramos como tal".* -----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para responder às questões que lhe foram colocadas. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes, bem como todos os que se encontram a acompanhar a Sessão da Assembleia Municipal pelas redes sociais. Relativamente às questões que lhe foram colocadas, disse que quanto à primeira questão, a obra da Zona Industrial, e, começou por recuar até setembro /outubro de dois mil e vinte e um, altura em que foi decidido a proposta vencedora do concurso. Em novembro, o segundo classificado, apresentou uma reclamação, essa reclamação não foi aceite pelo júri do concurso, porque essa empresa apresentou um muito mau Plano de Obra, e que não servia os interesses do nosso concelho, e entendeu o júri não dar provimento a essa reclamação. Continuando o Senhor Presidente da Câmara informou ainda, que o executivo reuniu com o segundo classificado do concurso, que decidiu apresentar queixa no Tribunal Administrativo de Mirandela. Em Abril tinha que se iniciar a obra porque durante o primeiro semestre fomos notificados pela CCDR, que todos os projetos co-financiados, tinham que ser executados impreterivelmente, até trinta de junho de dois mil e vinte e três. Decidimos aguardar a decisão do Tribunal, e para não perdermos o financiamento mantivemos a decisão do júri. Em outubro veio a resposta do Tribunal, que deu razão ao segundo classificado, na medida em que o concurso devia voltar à fase de avaliação de propostas. Já estávamos com três meses de obra e decidimos recorrer da decisão para o Tribunal da Relação, que passado 9 três meses, e já com meio ano de execução da obra, volta a concordar com a decisão anterior, e assim decidimos recorrer para o Supremo. Na semana passada, chegou a decisão de não dar provimento à nossa reclamação e de ficar na esfera do Município, estando em causa o interesse público. O Supremo Tribunal considera que o Município deve tomar a melhor decisão em termos de salvaguardar o melhor interesse público. A obra está a cinquenta por cento de execução. Nesta fase iremos tomar a decisão que for melhor para o município, defendendo os nossos interesses, para não perdemos participação. O Senhor

S.



R.

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Presidente disse ainda que a opinião do júri se vai manter, a análise vai ser idêntica, pode haver alguns acertos na avaliação das propostas, em termos daquilo que são alguns critérios e subcritérios, porque neste procedimento, temos dois critérios principais, que é o preço e a qualidade da proposta, é depois o conjunto destes dois critérios que definem a proposta vencedora. Informou também que a obra vai continuar a decorrer. Finalizou, dizendo que este é o ponto da situação e em defesa do interesse do Município, da não perda de fundos comunitários, de uma obra importante e estruturante para a economia, não podíamos há um ano atrás, estar à espera do Tribunal para responder a uma questão tão simples, que demorou um ano. Isso não se compadece com os prazos, com as decisões, que os políticos têm que tomar e ter em horas decisivas para não se perderem fundos comunitários. -----

----- Relativamente à segunda questão, e que tem a ver com a construção do Museu Municipal de Arte, da Casa do Arcebispo D. José Joaquim de Azevedo e Moura, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que, é uma obra que infelizmente o Município teve que fazer posse administrativa, e que está com muita dificuldade em entregar a obra. Informou que já foi feito um novo concurso, depois da posse administrativa e continuou deserto. Continuando, o senhor Presidente da Câmara referiu o fato de o Senhor deputado Buno Veríssimo, não se ter exprimido bem, relativamente àquilo que supostamente, o executivo teria acordado com o anterior empreiteiro, pelo que esclareceu que foram colocadas em cima da mesa todas as possibilidades legais, para se tentar chegar a um acordo. Disse ainda que no ano passado, como mediada de mitigação dos efeitos da escalada de preços, o aumento da energia e a falta de matérias primas, o Governo, e bem, decidiu regulamentar a legislação, no sentido de permitir aos donos de obra, de ter à sua disposição, uma regulamentação que definisse a revisão de preços excepcionais, para além da revisão de preços normal que está regulamentada, e que os empreiteiros têm direito a essa revisão, que pode ser negativa, depende da flutuação dos preços de mercado dos materiais. O Senhor Presidente da Câmara, também informou, que o Governo, para além da Revisão Normal, decidiu criar uma nova regulamentação para a criação de uma revisão de preços extraordinária, mediante acordo com o dono da obra. Disse que perante as dificuldades do empreiteiro em concluir a obra, foi feita uma reunião para arranjar soluções e chegar a um acordo com o empreiteiro, onde foi abordada uma possível negociação através dessa revisão de preços extraordinária. Disse ainda, que foi apurado um valor por parte da fiscalização da Câmara e por parte da empresa, e que a proposta do executivo, foi fechar esse valor, mas a empresa não aceitou. Continuando, o Senhor Presidente referiu ainda que a empresa disse que era necessário mais dinheiro, mas como já tinha referido e voltou a repetir, só se podem arranjar soluções legais, por isso há que tomar decisões, e por mais difíceis que sejam, foi a decisão que tivemos que tomar, foi a decisão de Posse Administrativa. O Senhor Presidente da Câmara informou ainda que depois da Posse Administrativa foi lançado um novo concurso, que infelizmente voltou a ficar deserto e que neste momento está a ser preparada a abertura de outro concurso, porque temos condições de ter um reforço no FEDER, ou seja vamos ter um aumento de comparticipação neste projeto, por isso não é um acréscimo de despesa para o município, vai ser na sua medida de proporção dos 15%. Finalizou dizendo que acredita que iremos encontrar um empreiteiro capaz de terminar a obra. -----

----- 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA (ARTº 25º E 39º DO REGIMENTO): -----

----- a) Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade e da situação financeira do Município, de acordo com o n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Para conhecimento, presente uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de vinte e um de abril de dois mil e vinte e três previamente distribuída a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. -----

----- Usando da palavra, o Senhor Presidente da Câmara, ainda relativamente à informação, realçou alguns aspetos. Deu conta das dificuldades na execução dos dois processos das obras da Zona Industrial e da Casa do Arcebispo. Informou que as candidaturas que foram feitas no ano passado, e que estão aprovadas no POSEUR, têm vindo a ficar desertas nos concursos. Também referiu o fato de se poderem perder temporariamente alguns fundos comunitários, já alocados no POSEUR, nomeadamente no Ciclo Urbano da Água, para fazer alguns trabalhos e encerrar alguns sistemas, quer no tratamento de afluentes, quer na melhoria do abastecimento de água, do projeto de Sambade, e em algumas mini ETAR, que

S.



R.

Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

estão projetadas em algumas aldeias. Esses concursos ficaram desertos e já fomos notificados que essas candidaturas vão ser canceladas. Disse ainda, que apesar de todas as dificuldades, as principais empreitadas estão a recuperar de alguns atrasos, referiu-se às Obras da Zona Industrial, do Lagar D'El Rei e à Escola. -----

----- Continuando, e no âmbito do Regadio, o Senhor Presidente da Câmara, informou que foi lançado o concurso para a construção da Barragem de Gebelim, que vai permitir implementar o regadio de Vilarchão/Parada. Disse que tem esperança que este concurso não fique deserto e que apareçam algumas propostas válidas. -----

----- Relativamente ao Regadio de Vilarchão/Parada, o Senhor Presidente da Câmara, deu nota que já se está a trabalhar no reforço da candidatura, disse que estava orçamentada em catorze milhões e meio de euros e neste momento vai custar quase vinte e quatro milhões de euros. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara também informou que até ao final do mês, vai ser entregue o projeto de execução para o reforço do bloco norte do Vale da Vilarça e que ainda este ano quer colocar a concurso para aumentar a área de regadio em Santa Justa e Vilarelhos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, destacou ainda o projeto supramunicipal, no âmbito da Associação dos Municípios do Baixo Sabor, nomeadamente a Rota da História a Fresco-Pintura Mural. Disse que é uma intervenção importante em vários templos religiosos do nosso concelho e dos restantes que fazem parte da Associação de Municípios do Baixo Sabor. No nosso concelho destacam-se a Igreja de Valverde, a Igreja de Jerusalém em Sendim da Serra, a Igreja de Nossa senhora do Rosário em Sendim da Ribeira e a Igreja de S: Geraldo em Valpereiro. A Igreja de Sato Amaro, da localidade da Legoinha, que já foi recuperada e o Santo Antão, que embora não tenha pintura a fresco, tem pinturas murais e um excelente trabalho realizado aquando da transladação do Santuário para o novo local. -----

----- Ainda no âmbito da atividade da AMBS, o Senhor Presidente da Câmara, deu nota relativamente à consolidação da estratégia de eficiência coletiva a desenvolver com a Bio região, com projetos supramunicipais e as Estações Náuticas. Destacou a visita da Senhora Ministra da Coesão Territorial, no ultimo sábado e informou que vamos ter um PRODER para os Lagos do Sabor, ou integrado nas restantes estratégias ca CIM-TTM, ou na CIM-Douro, ou mesmo um PRODER específico para os Lagos do Sabor. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara também abordou o Festival de Balonismo, e convidou todos os presentes para se inscreverem no voo de batismo que se vai realizar amanhã à noite. Disse que este Festival de Balonismo foi um desafio lançado pelo Senhor Presidente da Região de Turismo do Porto e Norte, Dr. Luis Pedro Martins, aquando da sua visita a Alfândega da Fé. -----

----- Ainda no uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara, deu os parabéns ao Senhor Presidente da Assembleia, Carlos Brás, pelo trabalho que tem feito junto dos nossos jovens do agrupamento de Escolas de alfândega da Fé, referindo-se aos jovens que estiveram aqui presentes a falar sobre o 25 de Abril. -----

Para terminar, o Senhor Presidente da Câmara convida todos os presentes a participar de forma ativa nas atividades do 25 de Abril, destacando os jogos tradicionais e o teatro "Café Chiado". -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte e deu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

3.b) Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental (Ano Económico de 2022 e Aprovação do Saldo da Gerência de 2022 - para APROVAÇÃO

----- O Senhor Presidente usou da palavra. Disse que este mapa é um documento obrigatório na Prestação de Contas, que serve para fazer uma demonstração do apuramento do saldo de gerência. Disse que é um saldo positivo, no valor de cento e quarenta e três mil euros e é superior ao saldo dos últimos três anos, apesar das dificuldades. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia usou da palavra e perguntou se alguém se pretendia inscrever, não havendo inscrições, foi posto este ponto a votação, o qual foi aprovado por **UNANIMIDADE**, aprovar o Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental (Ano Económico de 2022 e Aprovação do Saldo da Gerência de 2022. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos: -

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

3.c) **Modificações aos Documentos Previsionais de 2023 – 8.ª Alteração, 7.ª Alteração Modificativa ao OM/GOPS 2023 – Revisão - para APROVAÇÃO;**

O Senhor Presidente da Assembleia passou de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para explicar este ponto.

O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra. Disse que este ponto tem a ver com uma modificação aos documentos previsionais para o ano de 2023 e pediu ao Senhor Presidente da Assembleia para se fazer uma retificação do ponto, porque por lapso, na ordem de trabalhos está 8ª. alteração e 7ª. alteração modificativa e deve estar 8ª. alteração e 2ª. alteração modificativa. Disse ainda, que esta 2ª. alteração modificativa tem a ver com 3 aspetos:

- Com a incorporação do Saldo de Gerência;
- Com a correção financeira de projetos cofinanciados e
- Com o reforço para o Projeto Mais Economia.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia tomou a palavra. Disse que considerando que o Senhor Presidente da Câmara solicitou uma alteração à ortografia e à designação do ponto, passando de 7ª. alteração modificativa, para 2ª. alteração modificativa, perguntou se alguém se opõe a esta correção, não havendo oposição, fica então validada a correção sugerida pelo Senhor Presidente da Câmara e coloca o ponto em discussão, não se registando inscrições, foi este ponto colocado a votação, pelo que foi aprovado por **UNANIMIDADE** aprovar as Modificações aos Documentos Previsionais de 2023 – 8ª. alteração, 2ª. Alteração Modificativa ao OM/GOPS 2023.

De seguida o Senhor Presidente da Assembleia passou a ler o ponto seguinte.

3 d) **Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - Relatório de Execução 2022 - para CONHECIMENTO;**

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para um breve esclarecimento. Depois de um breve esclarecimento prestado pelo Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Assembleia colocou este ponto para discussão, embora sendo um ponto para conhecimento. Não se registando inscrições, a Assembleia Municipal tomou **CONHECIMENTO** do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - Relatório de Execução 2022.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou de imediato à leitura do ponto seguinte.

e) **Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o anexo I do contrato PAM - Prestação de Contas de 2022 - para CONHECIMENTO;**

De imediato passou a palavra ao senhor Presidente da Câmara, que por sua vez fez prestou alguns esclarecimentos sobre este ponto.

Ainda relativamente a este ponto, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém se queria inscrever, mesmo sendo um ponto para conhecimento. Não havendo inscrições, a Assembleia Municipal tomou **CONHECIMENTO** da Monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o anexo I do contrato PAM - Prestação de Contas de 2022.

Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia leu o ponto seguinte e deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.

f) **Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre o Plano de Ajustamento Municipal referente à Monitorização da sua Execução a 31.12.2022- para CONHECIMENTO;**

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra e prestou um breve esclarecimentos sobre este ponto.

O Senhor Presidente da Assembleia, perguntou se alguém se queria inscrever para este ponto, não havendo inscrições, a Assembleia Municipal tomou **CONHECIMENTO** do Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre o Plano de Ajustamento Municipal referente à Monitorização da sua Execução a 31.12.2022.

Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente passou a ler o ponto seguinte

g) **Apreciação do Inventário e Património referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º**

S.



R.

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) – para APROVAÇÃO; -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra e prestou um breve esclarecimento. Disse que era um documento muito importante, que acompanha sempre o Relatório de Contas e que regista o ativo e o nosso património. O Senhor Presidente agradeceu o trabalho da divisão financeira e do setor do património, relativamente a esta matéria. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, perguntou se alguém pretendia inscrever-se, não havendo inscrições, foi este ponto colocado a votação, sendo aprovado por **UNANIMIDADE**, aprovar a Apreciação do Inventário e Património referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- De imediato o Senhor Presidente passou ao ponto seguinte. -----

----- **h) Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) –para APROVAÇÃO;** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra e pediu permissão ao Senhor Presidente da Assembleia para explicar os pontos 3- h) e 3-i). Disse que são dois documentos que se complementam. No que respeita ao ponto 3-h), o Senhor Presidente da Câmara disse que este documento traduz aquilo que foi a execução de dois mil e vinte e dois, e que é importante realçar alguns aspetos, nomeadamente os corte devido às transferências de estado, que tiveram um grande impacto a partir de julho do ano passado, e que provocaram grandes dificuldades de tesouraria, que se traduziram em aspetos negativos, nomeadamente, o fato de não chegarmos aos 85% de execução, que é uma regra da gestão pública, ou não superar os 15% de derrapagem daquilo que é a execução do Plano anual, ficamos perto dos 80%, mas gostávamos de ter cumprido. Outro aspeto negativo, foi o aumento da dívida a curto prazo, que apesar de termos diminuído a dívida global do município, houve um aumento, devido às dificuldades de tesouraria. No entanto, face ao trabalho que foi feito, há aspetos positivos, dos quais destaca três: -----

----- Atingimos uma meta, que não tínhamos atingido em 2020 e 2021, que tem a ver com a regra do equilíbrio orçamental;

-----Continuamos a diminuir a dívida do município em mais de cem mil euros; -----

-----Temos também uma continuidade na melhoria da nossa autonomia financeira, que tem sido gradual nos últimos anos. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara destacou o fato de o saldo de Gerência ser positivo, e deu nota que o Resultado Líquido, apesar de ser negativo, teve uma forte redução, face ao ano anterior. Referiu o fato de haver aqui um progresso favorável neste resultado. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia abriu o período de inscrições para os dois pontos, não havendo intervenções por parte dos senhores deputados, foram então colocados a votação separadamente. -----

----- Foi aprovado por **UNANIMIDADE**, aprovar o Relatório de Gestão de Contas referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) -----

----- **i) Documentos de Prestação de Contas referente ao ano de 2022, de acordo com o n.º 2, alínea I), do artº 25º conjugado com o n.º 2 do artº 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro).- para APROVAÇÃO;**-----

----- Depois de explicado na alínea anterior, foi aprovado por **UNANIMIDADE** aprovar os Documentos de Prestação de Contas referente ao ano de 2022. -----

----- Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, passou a ler o ponto seguinte da ordem de trabalhos-----

----- **j) Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2022. –para APROVAÇÃO;** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que depois de um breve esclarecimento por parte deste, abriu inscrições para discussão do ponto, não havendo inscrições, foi colocado a votação, o qual foi aprovado por **UNANIMIDADE**, aprovar a Proposta de aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2022. -----

-----Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia leu o ponto seguinte e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **k) Certificação Legal das Contas 2022 - para CONHECIMENTO;** -----

S.



R.

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Depois de um breve esclarecimento por parte do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, se quer englobar na explicação que deu, as alíneas k) e l) do mesmo ponto. O Senhor Presidente da Câmara respondeu que são 2 documentos que complementam a Certificação Legal de Contas. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, usando da palavra novamente, disse que são pontos para conhecimento, no entanto, abriu estes pontos para discussão, não havendo intervenções dos senhores deputados, a Assembleia tomou **CONHECIMENTO** da Certificação Legal de Contas 2020, da alínea l) **Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas 2022** e da alínea m) **Relatório Anual de Conclusões e Recomendações de Auditoria a 31 de dezembro de 2022**. -----

----- O Senhor Presidente prosseguiu e leu o ponto seguinte da Ordem de trabalhos e deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **n) Incentivos à Criação de Emprego e Combate à Precariedade – para APROVAÇÃO;** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, usou da palavra. Disse que este ponto tem a ver com o Regulamento. + Economia, que foi aprovado o ano passado em Assembleia Municipal, onde ficaram previstos novos apoios para economia, nomeadamente a criação de um apoio à Criação de emprego e combate à precariedade. Disse ainda que não foi possível abrir este aviso o ano passado, sendo aberto este ano em fevereiro, nesse aviso foi disponibilizado apoio à criação de dez postos de trabalho. Disse ainda, que foram feitas algumas sessões de esclarecimento em parceria com a Associação Industrial e Comercial de Alfândega da Fé, que houve bastante afluência a este aviso, que até superou as expectativas. O aviso foi aberto para um mês e meio, e nos primeiros cinco minutos da abertura do aviso entraram dezoito candidaturas. Disse também, que depois de superado o número de candidaturas, foi decidido fechar o aviso ao fim de uma semana, e que todas as candidaturas cumpriram os critérios para aprovação. Finalizou dizendo que este assunto foi levado a reunião de câmara, no sentido de trazer aqui uma proposta para em vez das dez candidaturas, serem aprovadas todas as candidaturas que foram entregues. -----

----- Terminado o esclarecimento por parte do Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Assembleia, perguntou se alguém se pretendia inscrever para intervir, não havendo inscrições, foi este ponto colocado a votação. Foi aprovado por **UNANIMIDADE**, aprovar os Incentivos à Criação de Emprego e Combate à Precariedade. -----

----- De imediato foi lido o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- **o) Regulamento do Orçamento Participativo Jovem - Alterações propostas em AM - para APROVAÇÃO;** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, que por sua vez passou a palavra à Senhora Vice-Presidente. -----

----- Tomou então a palavra a Senhora Vice-Presidente, e depois de efetuar os cumprimentos, deu um breve esclarecimento sobre este ponto. Disse que o Regulamento já foi discutido na última sessão da Assembleia Municipal, e que houve dois pontos que tinha que se complementar a sua redação. Informou que a alteração proposta é nos artigos décimo (10º) e décimo dezoito (18º). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia perguntou se alguém pretendia intervir, não havendo intervenções por parte dos senhores deputados, foi o ponto colocado a votação. Foi aprovado por **UNANIMIDADE**, aprovar Regulamento do Orçamento Participativo Jovem. -----

----- Prossequindo, o Senhor Presidente da Assembleia, leu o ponto seguinte, e deu a palavra à senhora Vice-Presidente. -----

----- **p) Relatório de Atividades da CPCJ de Alfândega da Fé, referente ao ano de 2022 e Proposta de Plano de Ação para 2023. para CONHECIMENTO.** -----

----- Depois de um breve esclarecimento por parte da Senhora Vice-Presidente, e não havendo intervenções por parte dos senhores deputados, a Assembleia, tomou **CONHECIMENTO**, do Relatório de Atividades da CPCJ de Alfândega da Fé, referente ao ano de 2022 e Proposta de Plano de Ação para 2023. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia leu o último ponto da ordem de trabalhos e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

S.



R.

Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- q) Nomeação do auditor Externo Responsável para a Certificação Legal de Contas – para APROVAÇÃO / NOMEAÇÃO; -----

----- O senhor Presidente da Câmara, usou da palavra e deu um breve esclarecimento. -----

----- Não havendo inscrições por parte dos senhores deputados, foi este ponto colocado a votação. Foi aprovado por **UNANIMIDADE**, aprovar a Nomeação do auditor Externo Responsável para a Certificação Legal de Contas. -----

----- De imediato o Senhor Presidente da Assembleia passou a ler o ultimo ponto da ordem de trabalhos -----

4. Período de Intervenção do Público (artº 22º e 41º do Regimento) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, informou que tem duas manifestações de interesse para intervir neste ponto, e passou de imediato a palavra ao senhor Carlos Simões. -----

----- O Senhor Carlos Simões usou da palavra e disse, e passo a transcrever: -----

----- *“Volvidos quarente e nove anos do 25 de ABRIL de 1974, torna-se cada vez mais oportuno e imprescindível, um grito bem auditivo, tendo como meta lembrar àqueles que já se esqueceram, e para as gerações vindouras, que a revolução colocou um ponto final do regime ditatorial, cuja duração era de algumas décadas, tendo sido instalado um sistema democrático em Portugal. Para esta revolução ter pleno êxito, há que destacar a luta incessante de milhares de portugueses, tendo muitos deles pago com a própria vida esta luta, em prol da liberdade. Como corolário dessa luta tenaz, desencadeou-se a revolução do 25 de ABRIL de 1974, protagonizada pelos militares, que se materializou na derrota total do regime ditatorial de então. De salientar que esta revolução foi levada a cabo, sem praticamente haver derramamento de sangue, e o poder que vigorava em Portugal, ter desmoronado como um castelo de cartas.* -----

----- *A menção fundamental das gerações do presente, será essencialmente, manter vivo os testemunhos da geração do passado, que viveram num dos períodos mais sombrios da nossa história contemporânea. Não podemos, nem devemos permitir que se ouse desmoronar um trabalho de décadas, à conta de ideologias, cujos contornos são pura e simples, o retirar aos cidadãos os direitos essenciais adquiridos mediante a luta de tantos que pagaram com a própria vida, tal conquista, nesse período da nossa história, que representou atraso, pobreza, subdesenvolvimento e opressão para a maioria dos portugueses. É bom que os jovens percebam o que é uma ditadura e o que é uma democracia. A partir do momento em que se vive em democracia, é quase como um ato de respirar, nem notamos que ela existe, só notamos quando nos falta.* -----

----- *Segundo um longo poema de Ari dos Santos, abriu portas, portas essas, que muitos lutaram intensivamente, cometendo inúmeros riscos para que fossem abertas. Temos o intransigente dever de permitir que essas portas permaneçam abertas e obviamente, evitar o que seria extremamente catastrófico, o retrocesso à tal era do passado. A liberdade de hoje deve perdurar, tendo por desígnio básico, que as gerações seguintes possam usufruir dos mesmos, ou melhores, direitos que hoje temos ao nosso dispor. Somos nós, povo quem mais ordena, ilustre verso de Grândola Vila Morena de Zeca Afonso, foi a chave que abriu as portas para uma revolução que ainda hoje é de todos nós. É com esse desígnio, é com esse espírito fundamentado na revolução do 25 de Abril de 1974, que nós iremos colocar em primeiro lugar a nossa luta vai ser desencadeada, tendo por objetivo que, o amanhã possa ser melhor do que hoje, e que quer a democracia, quer a liberdade, possam continuar a ser os pilares fundamentais da sociedade portuguesa. VIVA O 25 DE ABRIL.* -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção do Senhor Carlos Simões, dando-lhe os parabéns pelo teor e convidou a Senhora Ana Granjo a usar da palavra. -----

----- A Senhora Ana Granjo, usou da palavra. Depois de efetuar os cumprimentos, salientou o dia e disse que tinha dezasseis anos e que viveu este dia na primeira pessoa. Disse que teve a felicidade de estar na Cova da Moura com os soldados da liberdade, e que a nossa liberdade começa, quando respeitamos a liberdade do nosso próximo. -----

----- Disse que às vezes, quando passeia pela vila, sente algumas dificuldades, nomeadamente, no passeio que vem do café do mercado e que vira para os correios, que existe ali um declive bastante acentuado, bem como, também fez referencia ao passeio do lado da cooperativa, que não tem o recorte de acesso à passadeira que vai até ao Take way, e o lancil é

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

bastante alto. Informou ainda que vive no Bairro social, na Rua Carlos Araújo, e que nessa rua só existe um contentor do lixo, que está sempre a ser deslocado do sitio, e está sempre cheio. Sugere a colocação de um eco ponto para reciclagem. Por último, questionou a quem pertence o terreno onde está um estaleiro com lixo a céu aberto. -----

----- Solicita resposta a estas questões. -----
----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para explicações. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra e deu os parabéns ao senhor Carlos Simões pela excelente intervenção. Agradeceu também à Senhora Ana Granjo pela sua intervenção e disse que tomou boa nota das suas recomendações e que iria ter tudo isso em atenção. Relativamente ao terreno, disse que pertence ao Município, que foi pedido para a colocação de alguns inertes, e não para a colocação de lixo, pelo que vai mandar verificar essa situação. -----

----- Relativamente às hortas biológicas, informou que o Município teve um período aberto de manifestação de interesse à adesão e atribuição de hortas biológicas, e só houve quatro interessados. Disse que estão quinze lotes disponíveis, e faz um apelo aos alfandeguenses, que podem manifestar interesse em adquirir um lote. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, terminou assim a sua intervenção, e pediu autorização ao Senhor Presidente da Assembleia para passar a palavra à Senhora Vice Presidente. -----

----- A Senhora Vice-Presidente usou então da palavra para reforçar a participação de todos nas atividades a realizar ao longo do dia a partir das catorze horas, com jogos tradicionais patrocinados pela Junta de Freguesia de Alfândega da Fé e à noite com a peça de teatro "Café Chiado". -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, usou da palavra, e não havendo mais nenhuma intervenção, pediu à Senhora Primeira Secretária para ler a minuta da ata, para depois ser posta a votação. -----

----- Foram aprovados, em minuta, todos os pontos da ordem de trabalhos, que vão produzir efeito de imediato. -----

----- A minuta da ata foi aprovada por **UNANIMIDADE**, dos vinte e seis deputados presentes. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas doze horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Carlos Alberto Silva Brás)

A Primeira Secretária

(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

(Domitila de Fátima Morais Branco)

Ata aprovada, por <u>unanimidade</u> na sessão da Assembleia Municipal de <u>29.12.2023</u>
O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal <u>Carlos Brás</u> (Carlos Alberto Silva Brás)
A Primeira Secretária <u>Carla Franco</u> (Carla Maria Bravo Franco)
A Segunda Secretária <u>Domitila Branco</u> (Domitila de Fátima Morais Branco)